

Inocência busca apoio para liderar bancada do PFL

Consenso em torno de Luís Eduardo para presidência da Câmara reduz força de deputado

BRASÍLIA — O presidente da Câmara, Inocência Oliveira (PFL-PE), depois de ver malograda sua reeleição ao cargo — pretendido pela união do partido em torno do nome de Luís Eduardo Magalhães (BA) —, agora dá mostras de que se contentaria com a liderança do PFL na Casa. Caso insista em tentar a liderança, Inocência deverá enfrentar uma disputa com os deputados Humberto Souto (MG) e Ney Lopes (RN), que pleiteiam o posto.

“O PFL está unido em torno de Luís Eduardo para a presidência da Câmara, mas a questão sobre a liderança ficou para mais tarde”, disse Lopes. A definição do líder do partido foi adiada para fevereiro. O PFL aguarda a chegada dos novos deputados, que somam um terço da bancada de 89 parlamentares.

Segundo um líder tucano, o PMDB, que tem maioria no Congresso, discute a idéia de desistir da presidência da Câmara. Em troca, esperaria apoio da aliança que elegeu Fernando Henrique Cardoso na disputa pelo comando do Senado. O presidente do PFL, Jorge Bonrhausen, aguarda Cardoso voltar da visita aos países do Mercosul para alertá-lo: “O presidente do Senado não garante sucesso ao governo, mas tem enorme capacidade de atrapalhar.”

OS
DE
C
O
M
I
S